

Controlar o escopo

Transcrição

Encerraremos a etapa sobre gerenciamento do escopo falando sobre o processo de controlar o escopo, que é o que protegerá o processo de *scope creep*. É um dos processos de monitoramento da área de escopo, e monitora o andamento do escopo do projeto e do produto. As saídas da validação dos seus entregáveis, por exemplo, pode ser uma entrada para o monitoramento e controle do escopo. As informações e os dados também te ajudarão a controlar o seu escopo. Será que estamos fazendo todo o necessário para terminar o projeto com sucesso? Demos uma olhada em uma EAP modelo, e a partir dela é possível perguntar: será que meu escopo possui tudo que preciso para entregar um treinamento PMP e CAPM? Será que não falta nada? A partir dessas questões, podemos adicionar ou remover itens do escopo. Tudo isso será solicitado e integrado no controle de mudanças, da área de integração.

Esse processo também gerencia mudanças feitas na linha de base do escopo, naquele plano consolidado do escopo, constituído pela EAP, o dicionário da EAP e a especificação do escopo do projeto.

As **entradas** do processo são:

- Plano de gerenciamento do projeto – Ele nos dirá como empregar o monitoramento e controle do escopo, a partir do seu plano auxiliar, que é o plano de gerenciamento do escopo.
- Documentação dos requisitos – Será útil em conjunto com a matriz de rastreabilidade dos requisitos, para sabermos se estamos entregando efetivamente aquilo que garantirá a qualidade do projeto e do produto, com base nas expectativas e necessidades das partes interessadas.
- Matriz de rastreabilidade dos requisitos
- Dados de desempenho do trabalho – Esses dados serão analisados, lembrando que do processo de validação do escopo também saem informações. E estas também podem ser entradas para o controle do escopo.
- Ativos de processos organizacionais – São documentos e ferramentas já consolidados na empresa, a partir de processos estabelecidos, que irão cooperar com seu esforço de controle e escopo.

As **ferramentas e técnicas** são:

- Análise de variação – Você irá olhar a sua EAP, os requisitos e as entregas do seu projeto e se perguntar: Será que estou entregando aquilo que planejei? Há algo fora da curva? Há algo que não deveria ter sido feito? Algo que deveria ser feito e não foi? Se você vir entregas que não estavam na EAP, deve soar a sirene: temos um *scope creep*.

As **saídas desse processo** são:

- Informações sobre o desempenho do trabalho – Elas são resultado da análise de variação.
- Solicitações de mudança – Elas aparecem em função da análise de variação.
- Atualizações no plano de gerenciamento do projeto – Consideram-se aqui atualizações no plano de gerenciamento do escopo.
- Atualizações nos documentos do projeto
- Atualizações nos ativos de processos organizacionais

Na próxima etapa veremos mais sobre o gerenciamento do tempo. Até lá!

